

Ezequiel 39, 24-29; 40, 1

entreguei nas mãos de seus inimigos, e todos êles caíram mortos ao fio da espada.

24 Eu me houve com êles segundo a sua impureza, e maldade, e escondi dêles a minha face.

25 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Agora tornarei eu a trazer os cativos de Jacó, e me compadecerei de tôda a casa de Israel: E me revestirei de zelo pela honra do meu santo nome.

26 E trarão sôbre si a sua confusão e tôda a prevaricação, com que prevaricaram contra mim, quando habitarem na sua terra com grande confiança, sem ter mêdo de ninguém:

27 E quando eu os tiver trazido de entre povos, e os tiver ajuntado das terras de seus inimigos, e tiver sido santificado no meio dêles aos olhos de muitíssimas nações.

28 E saberão que eu sou o Senhor seu Deus vendo que eu os transportei para entre as nações: E os fiz tornar todos juntos para a sua terra, e que não deixei lá nenhum dêles.

29 E eu lhes não esconderei mais a minha face, porque tenho derramado o meu espírito sôbre tôda a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 40

DESCRIÇÃO DO TEMPLO MOSTRADA EM ESPÍRITO A EZEQUIEL, QUANTO AO EXTERIOR DELE.

1 No ano vinte e cinco da nossa transmigração, no princípio do ano, no décimo dia do mês, no ano catorze depois que a cidade foi ferida: Neste mesmo dia veio a mão do Senhor sôbre mim, e me levou lá. (1)

(1) **NO ANO VINTE E CINCO** — Pela cronologia de Usser foi isto em segunda-feira, trinta de abril, ano do mundo 3430.

2 Em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me deixou sôbre um monte muito alto: Sôbre o qual estava um como edifício de cidade que vergava para o meio-dia. (2)

3 E êle me introduziu lá: E eis um homem, cuja vista era como a vista de arame, e êle tinha numa mão um cordel de linho, e na outra uma cana de medir: E êle estava à porta. (3)

4 Êste homem pois me disse: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tôdas as coisas que eu vou mostrar-te: Porque para elas te serem mostradas, fôste tu aqui trazido: Anuncia à casa de Israel tôdas as coisas que tu estás presenciando. (4)

5 Ao mesmo tempo eis-que vi um muro por fora, que de tôdas as partes rodeava a casa, e achava-se na mão daquele homem uma cana de medir, que tinha seis côvados e um palmo: E êle mediu a largura do muro,

(2) **UM COMO EDIFÍCIO DE CIDADE** — O templo de Jerusalém estava sôbre o monte Moriá, e pela altura do edificio, e número dos seus quartos, parecia como uma cidade.

(3) **E EIS UM HOMEM** — Êste homem querem uns que fôsse algum anjo, outros que fôsse o filho de Deus em forma que prefigurasse a Cristo.

(4) **ANUNCIA A CASA DE ISRAEL** — Calmet com outros muitos crêem que o templo que nesta visão foi mostrado a Ezequiel, era o mesmo templo que Salomão edificara, e que agora tinham queimado os caldeus; e que por dois fins o mostrara Deus ao profeta: Um para assegurar aos judeus, que algum dia se havia de reedificar êste templo, outro para que êles tornados do cativoiro o reedificassem debaixo do mesmo modelo, ainda que não de tanta grandeza, nem de tanta suntuosidade. Glaire limita-se a dizer o "templo".

que era de uma cana, e a altura que era também de uma cana. (5)

6 Depois veio à porta, que olhava para o caminho oriental, e subiu pelos seus degraus: E mediu o limiar da porta, que tinha uma cana de largo, isto é, que o limiar tinha de largura uma cana:

7 E mediu as câmaras, as quais tinham uma cana de comprido, e uma cana de largo: E entre as câmaras havia cinco côvados:

8 E o limiar da porta, ao pé do vestíbulo da porta por dentro, tinha uma cana.

9 E mediu o vestíbulo da porta, o qual tinha oito côvados, e a sua fachada que tinha dois: O vestíbulo da porta porém estava da parte de dentro.

10 Ora as câmaras da porta que olhava para o caminho oriental, eram três de uma parte, e três de outra: Uma mesma medida era a das três câmaras, e uma mesma medida era a das três fachadas de ambas as partes.

11 E mediu a largura do limiar da porta, dez côvados: E o comprimento da porta, treze côvados.

12 E a margem que havia diante das câmaras, que era de um côvado: E um côvado rematava estas margens, que se correspondiam: E as câmaras de uma parte e da outra eram de seis côvados:

13 E mediu a porta desde o teto de uma câmara até o teto da outra, largura de vinte e cinco côvados: As portas estavam defronte uma da outra.

14 E fez os frontispícios de sessenta côvados: E ajuntou aos frontispícios o átrio da porta, que dominava tudo em roda.

(5) **QUE ERA DE UMA CANA** — São os termos da Vulgata seguindo o hebreu: *Calamo uno*. E assim noutras muitas partes. Em lugar do que põem sempre os franceses *une toise*, que é a nossa braça. A cana equivale a 3m,150.

15 E diante da face da porta, a qual se estendia até à face do vestibulo da porta interior, havia cinquenta côvados.

16 Também fêz janelas oblíquas nas câmaras, e nos seus frontispícios, que estavam dentro da porta ao redor de uma e outra banda: E da mesma sorte havia tanto nos vestibulos umas janelas à roda pela parte de dentro, como diante das fachadas uma pintura de palmas. (6)

17 E êle me levou ao átrio de fora, e vi ali diversos gazofilácios, e o pavimento do átrio de tôdas as partes estava calçado de pedra: Ao redor do pavimento havia trinta gazofilácios. (7)

18 E o pavimento no frontispício das portas era mais baixo, segundo o comprimento das portas.

19 E êle mediu a largura desde a face da porta de baixo até o frontispício do átrio interior por fora, cem côvados para o oriente, e para o Aquilão.

20 Mediu também a porta que olhava para o caminho do Aquilão do átrio exterior, tanto no comprimento como na largura.

(6) **JANELAS OBLIQUAS** — Isto é, janelas semelhantes a seteiras, por dentro largas, por fora estreitas, para darem clari-
dade aos quartos do edificio.

(7) **DIVERSOS GAZOFILÁCIOS** — Assim se chamavam as câmaras, onde se guardavam os móveis do templo e as coisas necessárias para o Sacrificio, e ainda as alfaias próprias dos ministros do templo; por cuja causa se tomã muitas vêzes gazofilácio pelo tesouro. Isso mesmo denota a palavra Gaza, de que êste nome é composto, a qual na língua persa, de onde foi adotada por gregos e latinos, significa riqueza. Contudo os Setenta em lugar de gazofilácios costumam verter êxedras, que significa simplesmente Câmaras, e por Câmaras costumam os franceses traduzir aqui os que na Vulgata se dizem gazofilácios, se bem que algumas vêzes acrescentam Câmaras no Tesouro, no que eu não duvidaria também imitá-los nas mesmas circunstâncias. — Pereira.

Ezequiel 40, 21-30

21 E as suas câmaras, que eram três de uma parte, e três da outra: E o seu frontispício, e o seu vestíbulo, que eram, segundo a medida da primeira porta, cinqüenta côvados o seu comprimento, e vinte e cinco a sua largura.

22 E as suas janelas, e o vestíbulo, e as esculturas, eram da mesma medida que a da porta que olhava para o oriente: E a de sete degraus a sua subida, e diante dela estava um vestíbulo.

23 E a porta do átrio interior estava defronte da porta do Aquilão, e da Oriental: E mediu de uma porta à outra porta cem côvados.

24 E êle me levou daqui ao caminho do meio-dia, e eis uma porta, que olhava para o meio-dia: E êle mediu o seu frontispício e o seu vestíbulo, que eram conforme as medidas acima.

25 E as suas janelas, e os vestíbulos ao redor, assim como as outras janelas: Cinqüenta côvados de comprido, e vinte e cinco côvados de largo.

26 E subia-se a ela por sete degraus: E diante da sua porta estava um vestíbulo: E no seu frontispício havia umas palmas de escultura, uma duma parte e outra da outra.

27 E a porta do átrio interior estava no caminho do meio-dia: E mediu de uma porta até à outra porta do caminho do meio-dia, cem côvados.

28 E êle me introduziu no átrio interior, que estava junto da porta do meio-dia: E mediu a porta, que era da medida das outras.

29 A sua câmara, e a sua fachada, e o seu vestíbulo com as mesmas medidas: E as suas janelas, e o seu vestíbulo ao redor, cinqüenta côvados de comprimento, e vinte e cinco côvados de largura.

30 E o vestíbulo que dominava tudo em roda, ti-

nha vinte e cinco côvados de comprido, e cinco côvados de largo.

31 E o seu vestíbulo chegava ao átrio exterior, e viam-se as suas palmas no frontispício: E havia oito degraus, por onde se subia para êle.

32 Depois me introduziu êle no átrio interior pelo caminho que olha para o oriente: E mediu a porta conforme as medidas acima.

33 Mediu também a sua câmara, e o seu frontispício, e o seu vestíbulo, como acima: E as suas janelas, e os seus vestíbulos em roda, cinqüenta côvados de comprido, e vinte e cinco côvados de largo.

34 E mediu o seu vestíbulo, isto é, o do átrio exterior: E no seu frontispício havia umas palmas entalhadas de uma e de outra parte: E a sua subida era por oito degraus.

35 E daqui me conduziu à porta que olhava para o Aquilão: E êle a mediu segundo as mesmas medidas que as precedentes.

36 Mediu outrossim a sua câmara, e o seu frontispício, e o seu vestíbulo, e as suas janelas em roda, cinqüenta côvados de comprido, e vinte e cinco côvados de largo.

37 E o seu vestíbulo olhava para o átrio exterior: E no seu frontispício havia umas palmas entalhadas de uma e outra parte: E subia-se a êle por oito degraus.

38 E em cada gazofilácio havia um postigo nos frontispícios das portas: Ali lavavam êles o holocausto.

39 E no vestíbulo da porta havia duas mesas de uma parte, e duas mesas da outra: Para nelas se imolarem os holocaustos, assim pelo pecado, como pelo delito.

40 E no lado de fora, que sobe ao postigo da porta, que vai ao Aquilão, havia duas mesas: E do outro lado diante do vestíbulo da porta, havia também duas mesas.

Ezequiel 40, 41-49

41 Quatro mesas de uma parte, e quatro mesas da outra: Aos lados da porta havia oito mesas, sôbre as quais imolavam.

42 E as quatro mesas para o holocausto eram feitas de pedras de silharia: De um côvado e meio de comprimento: E de um côvado e meio de largo: E de um côvado de altura: Para pôrem sôbre elas os vasos de que se usava na imolação do holocausto, e da vítima.

43 E elas tinham umas bordas de um palmo, reviradas para dentro por tôda a roda: E sôbre as três mesas se punham as carnes da oblação.

44 E fora da porta interior estavam as câmaras dos cantores no átrio interior, que era ao lado da porta que olhava para o Aquilão: E as suas faces estavam voltadas para a parte do meio-dia; uma delas estava ao lado da porta oriental, que olhava para o caminho do Aquilão.

45 E o homem me disse: Esta é a câmara que olha para a parte do meio-dia; ela será para os sacerdotes que vigiam sôbre a guarda do templo.

46 E esta outra câmara, que olha para o caminho do Aquilão, será para os sacerdotes que vigiam sôbre o ministério do altar: Êstes são os filhos de Sadoc, que se chegam ao Senhor dentre os filhos de Levi para ministrarem diante dêle.

47 E mediu o átrio, que tinha cem côvados de comprimento, e cem côvados de largo em quadro: E o altar que está diante da face do templo.

48 E me fêz entrar no vestibulo do templo: E lhe mediu a entrada, que tinha cinco côvados de uma parte, e cinco côvados da outra: E a largura da porta, que tinha três côvados de uma parte, e três côvados da outra.

49 E o comprimento do vestibulo que tinha vinte côvados, e a largura que era de onze côvados, e subia-se

a êle por oito degraus. E nos frontispícios havia duas colunas: Uma de uma parte, e outra da outra.

CAPÍTULO 41

DESCRIÇÃO DO SANTO, DO SANTUÁRIO, E DAS CÂMARAS CONTIGUAS AO TEMPLO.

1 Depois me introduziu êle no templo, e mediu os postes, seis côvados de largura de uma parte, e seis da outra, segundo a largura do tabernáculo.

2 E a largura da porta era de dez côvados: E os lados da porta, cinco côvados de uma parte, e cinco côvados da outra: Mediu também o comprimento do templo, que era de quarenta côvados, e a sua largura de vinte côvados.

3 Depois, tendo entrado no mais interior, mediu um poste da porta, que era de dois côvados: E a porta, que era de seis côvados: E a largura da porta, que era de sete côvados.

4 Depois mediu diante da face do templo um comprimento de vinte côvados, e uma largura também de vinte côvados: E me disse: Êste é o Santo dos Santos.

5 Depois mediu a parede do templo, que era de seis côvados: E a largura das câmaras que era de quatro côvados, postas as partes à roda do templo.

6 E estas câmaras eram câmara sôbre câmara, trinta e três em cada andar: E havia uns cachorros que entravam na parede da casa, pelos lados aô redor, para a susterem firme, e para que não tocassem na parede do templo.

7 Havia também um espaço feito em redondo, que subia acima por um caracol, e levava à câmara mais alta do templo. indo sempre rodeando: Por isso o templo era